



Velocidade máxima
37,1 nós (a 4 800 rpm)

Velocidade de cruzeiro
24,6 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
9,3 s (até 20 nós)

Autonomia
128 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
220 hp (no hélice)

Nossa avaliação
★★★★☆



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



ARTH MARINE 255

Lanchinha esperta

Com casco da Chris Craft, a ArthMarine 255 corta ondas com facilidade e tem bom desempenho sem exigir muita potência



**BROCKER NÁUTICA
YACHTS®**

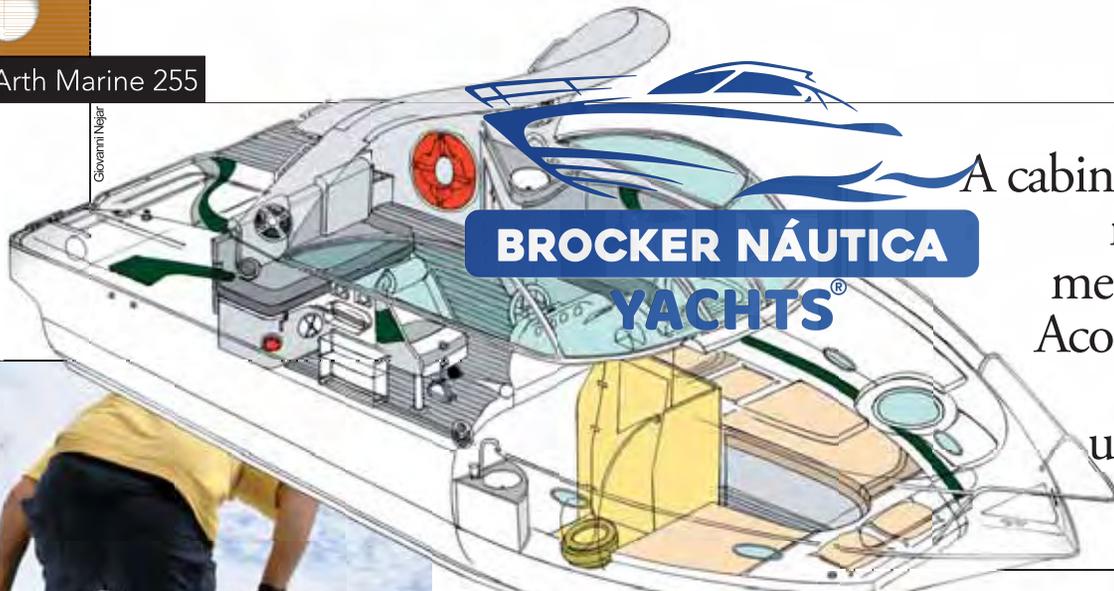
Launched at the São Paulo Boat Show of the past, the ArthMarine 255 catches attention for its wave-cutting hull, designed originally by the American factory Chris Craft, and for its good cost/benefit ratio: it costs about R\$ 115,000, already with a 220 hp outboard motor. Built by the São Paulo workshop ArthMarine, for weekend outings in partially sheltered waters, although its narrow hull guarantees excellent performance even in the open sea. It is easy to navigate and does not require much power on the motor, thanks to its narrower bow than the conventional (only 2.42 meters) and light weight (just over 1,700 kg, already with a 220 hp motor). On the other hand, the narrow bow takes up a little space in the cockpit. Its cabin includes a small bathroom and accommodates a couple and a child for overnight stays. It is an option also in the 25-foot range.



**BOA
DE MAR**

O casco mais estreito que o convencional (tem apenas 2,42 metros) não inclinou demais nas curvas nem exigiu flaps para se manter estável





BROCKER NÁUTICA YACHTS®

A cabine é estreita, mas agrada mesmo assim. Acomoda bem um casal e uma criança a bordo



ALTOS E BAIXOS

O painel claro dificulta um pouco a visibilidade e a passagem para a proa não é muito prática, bem como a porta da cabine, que é estreita.

Mas, em compensação, o sofá de popa vira um bom solário (ao lado)



COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Bertioga, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** ondas de 0,5 a 1 metro de altura e pouco vento
- **A BORDO:** três pessoas, 100 litros de combustível e 30 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 Mercruiser gasolina 4.3 MPI de 220 hp, de 4,3 litros, com rabeta Bravo III e hélices de passo 22

Como é

Quem entra na ArthMarine 255 logo sente que a boca estreita restringe um pouco a circulação no convés, já que o acesso é feito por um apertado corredor na popa, com pouco mais de 40 centímetros de largura. Mas, depois que todos estiverem acomodados nos assentos, a sensação de aperto desaparece — e fica até confortável. Há um misto de sofá e espreguiçadeira lateral, dois solários (um na proa, outro na popa) um sofá de popa (cujo encosto, quando dobrado, aumenta bem o solário com o qual divide as costas) e o banco do piloto, que é giratório. No cockpit, há ainda um pequeno armário, uma pia com lixeira e alguns porta-copos.

Mas o casco afunilado, que favorece a performance, também deixa a cabine algo espremida. A porta que dá acesso a ela tem apenas 47 centímetros de largura, contra 65 da maioria das lanchas desse porte — ou seja, é bem estreita mesmo! Um complemento acolchoado transforma o sofá em U da proa em uma cama com 1,80 metro de largura e comprimento variando de 1,60 metro na metade próxima ao banheiro a 2,40 metros no lado oposto. Há ainda uma segunda "caminha", digamos assim, com 1,40 metro de comprimento por 75 centímetros de largura, que acomoda uma criança. Uma grande gaiuta e três vigias dão conta de iluminar a cabine e garantir ventilação se o dia não estiver quente demais. No banheiro, que tem vaso manual, a altura é de apenas 1,35 metro. Só cabe alguém sentado, mas convém não esquecer que se trata de uma lancha de apenas 25 pés. Portanto, é natural que a cabine seja um pouco baixa.

QUEM FAZ

O estaleiro ArthMarine é recente e está no mercado há pouco mais de um ano. Além desta 25 pés, produz duas lanchas de proa aberta com motor de popa, de 16 e 24 pés. Para saber mais, acesse www.arthmarine.com.br ou ligue para 11/4148-6681.



RESUMO

BROCKER NÁUTICA

YACHTS™



cockpit ★★★☆☆



Os 2,42 metros de boca refletem-se no cockpit. Apesar de contar com assentos para até oito pessoas, contando o piloto, a entrada para o cockpit através da plataforma de popa é bem estreita, com menos de meio metro de largura.

desempenho ★★★★★

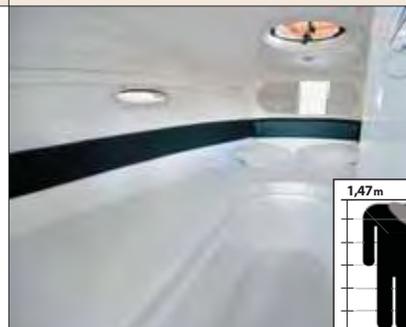
Surpreendeu positivamente ao enfrentar mar mexido. Com casco de 22 graus de V no fundo e um motor de 220 hp, a gasolina, alcançou 37,1 nós de máxima. Na aceleração, ficou na média das lanchas deste porte com centro-rabeta. Apesar de estreita, não exige flaps.

pilotagem ★★★☆☆

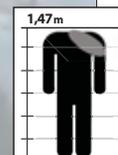


A visibilidade é muito boa, tanto para os lados quanto para a bússola e o painel de instrumentos, que é espaçoso. O para-brisa protege bem o piloto e não atrapalha a visão. Pena que o banco giratório não tenha regulagem.

cabine ★★★☆☆



Tem 1,47 metro de altura e espaço razoável para um casal e uma criança dormirem a bordo. A entrada, porém, é estreita, com apenas 47 centímetros, o que restringe um pouco a circulação de ar. O banheiro, apesar de baixo, com 1,35 metro de altura, tem bom tamanho.



construção ★★★★★



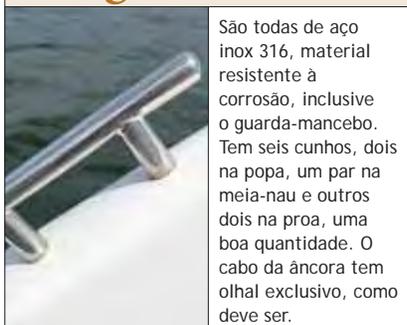
O casco, muito leve (1 300 quilos, sem o motor), usa sanduíche de fibra de vidro com tecido biaxial e é reforçado com espuma de pvc rígida tanto nas laterais, com espessura de seis milímetros, quanto no piso, com 13 milímetros.

paiois ★★★★★



No cockpit, há um pequeno armário, um porta-luvas, um porta-boia e, sob o solário de popa, um grande paiol para guardar os salva-vidas e as defensas, além de lugar para uma caixa térmica. Já os da cabine são pequenos, acomodando pouca bagagem.

ferragens ★★★★★



São todas de aço inox 316, material resistente à corrosão, inclusive o guarda-mancebo. Tem seis cunhos, dois na popa, um par na meia-nau e outros dois na proa, uma boa quantidade. O cabo da âncora tem olhal exclusivo, como deve ser.

elétrica ★★★★★



A fiação é bem montada, com chicotes presos a menos de 25 centímetros de distância um do outro, porém não é estanhada, como seria o ideal. A bateria está bem presa, mas o acesso a ela é ruim, o que prejudica na hora da manutenção.

hidráulica ★★★★★



O tanque de combustível, de 200 litros, é suficiente para passeios de fim de semana. E fica em lugar de fácil acesso para verificar, por meio de uma vareta, se ainda há gasolina, caso o marcador pare de funcionar. A água, porém, precisa ser usada com parcimônia, pois o tanque leva só 55 litros.

NOSSA AVALIAÇÃO FINAL





SOLÁRIO AUMENTA

A cabine, com sofá de proa que vira cama e 1,47 m de altura, está na média da categoria. Já o acesso ao motor é bem fácil e prático para os serviços de manutenção



Como navega

O desempenho da ArthMarine 255 foi uma grata surpresa. Mesmo com mar mexido, ela cortou bem as ondas, que no dia tinham mais de meio metro, e navegou a 24,6 nós na velocidade de cruzeiro. Seu casco também não acusou impactos nem levantou respingos, mantendo o cockpit sempre seco. Mérito do desenho de fundo, executado pela Chris Craft com ótimos 22 graus de V, e também do baixo peso do conjunto. E, ao contrário do que se poderia imaginar, a pequena boca não fez a ArthMarine 255 inclinar demais nas curvas, nem exigiu flaps para estabilizá-la. No teste de velocidade, o motor de 220 hp alcançou 37,1 nós de máxima, uma boa marca, considerando-se a vocação desta lancha, indicada apenas para passeios. Potência maior só é recomendada para quem fizer questão de mais desempenho. Na aceleração, foi de 0 a 20 nós em 9,3 segundos, performance semelhante à das demais lanchas deste porte com motor a gasolina e centro-rabeta. Resumindo: uma boa alternativa para quem busca uma lancha econômica e que atenda às necessidades da família nos passeios.

A cabine tem duas camas. Uma delas para crianças. E o cockpit, dois solários. O de popa, cresce com o sofá

DICA DE QUEM TESTOU

Peça ao estaleiro para instalar um tanque de água maior, pois o que vem de série, de apenas 55 litros, é insuficiente para um fim de semana



CAMA EXTRA

Com 1,40 m de comprimento por 75 cm de largura, a segunda cama não é grande. Mas serve bem para uma criança

COM QUEM CONCORRE

A ArthMarine 255 concorre com cinco cabinadas com motor centro-rabeta. São elas:



Phantom 260 Cabin

A 26 pés da Schaefer destaca-se pelo acabamento impecável, bom casco e amplo cockpit. Sua cabine, porém, tem apenas 1,25 metro de altura na entrada.



Real Class 26

Esta 26 pés tem cockpit espaçoso, cabine com 1,51 metro de altura e casco cortador de ondas. Pode usar motor de popa ou de centro-rabeta, gasolina ou diesel.



Ventura 265 Confort

Bem equipada, tem uma distribuição de espaço que privilegia o cockpit, capaz de acomodar até 11 pessoas. Mas a cabine é um pouco acanhada.



Sunflash 26

A 26 pés da Fibrilux tem solário de popa e uma cabine tão espaçosa que abriga duas camas de casal. É uma das poucas deste porte com esse luxo.



Millenium 240 cab

Esta pequena lancha do estaleiro gaúcho Allfibras é ágil e agradável bastante até dentro da cabine, que tem banheiro fechado e lugar para três dormirem a bordo.

Fotos Arquivo NAUTICA

ARTH MARINE 255



BROCKER NÁUTICA

YACHTS®

custa

R\$ 115 000

(já com um motor centro-rabeta de 220 hp)



Pontos altos

Ótima navegação

Boa relação custo/benefício

Exige pouco motor



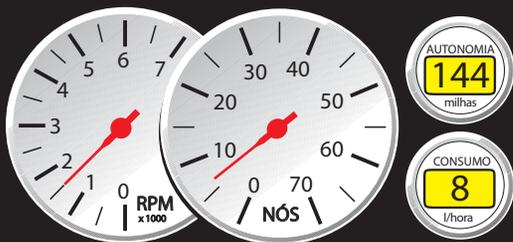
Pontos baixos

Entrada da cabine estreita

Acesso ruim à bateria

Tanque de água pequeno

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 500	6,4	8	0,80	1,25	144
2 000	8,0	11,4	0,70	1,43	126
2 500	11,9	17,5	0,68	1,47	122
3 000	20,3	26,9	0,75	1,33	136
3 500	24,6	34,6	0,71	1,41	128
4 000	29,5	42,1	0,70	1,43	126
4 500	33,3	47,8	0,70	1,44	125
4 800	37,1	54	0,69	1,46	124

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo estimado.



É assim

■ Comprimento total	7,55 m
■ Boca máxima	2,42 m
■ Calado com propulsão	0,90 cm
■ Ângulo de V na popa	22 graus
■ Borda-livre na proa	1,05 m
■ Borda-livre na popa	0,90 m
■ Altura na cabine	1,47 m
■ Combustível	200 litros
■ Água	55 litros
■ Peso sem motor	1300 kg
■ Peso do motor	419 kg
■ Capacidade diurno	8 pessoas
■ Capacidade pernoite	3 pessoas
■ Projeto	ArthMarine

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.

Principais equipamentos

Chuveirinho de popa • vaso sanitário manual • pia • chuveirinho • 3 caixas porta-treco com tampa • gaiuta • pia • armário • espreguiçadeira tipo divã • caixa para material de salvatagem • targa de fibra de vidro • escada de popa de inox • guarda-mancebo de inox • caixa para geladeira • lixeira espaçosa • carreta de encalhe.

Principais opcionais

Âncora de inox • bateria de 110 A • buzina • bússola • caixa térmica de 45 litros • capota • fechamento frontal e lateral para a capota • churrasqueira • guincho elétrico para âncora • tomada para celular • vigias • alto-falantes • tv • dvd.